

		12/04/2017
ICE:	CONTRACT	SETTLE
	KCK7	138,30
	KCN7	140,60
	KCU7	142,85
	KCZ7	146,30
	KCH8	1/19.70

BM&F	F: CONTRACT	SETTLE
	ICFU7	169,95
	ICFZ7	177,50

DOLAR: CONTRACT	SETTLE
DOL COM - DOLAR COMERCIAL	3,1350

FISICO:	BASE DE MERCADO PRATICADA POR CO	MPRADORES - IDEIA
	PADRÃO 0 - CEREJA	R\$ 500,00
	PADRÃO 1A - FC CERRADO	R\$ 490,00
	PADRÃO 1B - FC SOUTH OF MINAS	R\$ 480,00
	PADRÃO 2 - GOOD CUP DURO	R\$ 470,00
	PADRÃO 3 - GOOD CUP 2 RIADAS	R\$ 455,00
	PADRÃO 4 - DURO RIADO RIO (7/2/1)	R\$ 445,00
	PADRÃO 5 - RIO	R\$ 435,00
	PADRÃO 6A - CONSUMO 600 DEF DURO	R\$ 430,00
	PADRÃO 6B - CONSUMO 600 DEF DURO RIADO	R\$ 410,00

Obs: Base de mercado para cafés com 25% de Peneira 17 e acima e com até 20% de catação (max de 0,5% de impureza), exceto padrão 6A e 6B.

FOB:	QUALIDADE - CONSIDERANDO O STRING	MAY/DECEMBER
NET	NY 2/3 17/18 FC CERRADO	-2
SELLER	NY 2/3 15/16 FC CERRADO	-4
	NY 2/3 14/16 FC CERRADO	-7
	NY 2/3 17/18 FC SOUTH OF MINAS	-7
	NY 2/3 14/16 FC SOUTH OF MINAS	-10
	NY 2/3 17/18 GOOD CUP	-10
	NY 3/4 14/16 GOOD CUP	-13
	NY 2/3 17/18 GOOD CUP 2 RIOY CUPS	-13
	NY 3/4 14/16 GOOD CUP 2 RIOY CUPS	-16
	NY 5/6 13UP 300 DEF COB GRINDERS	-20
	NY 5/6 12UP 350 DEF COB GRINDERS	-23
	NY 3 17/18 RM (US\$ / 50 KGS)	138
	NY 4 15/16 RM (US\$ / 50 KGS)	137
	NY 4 14/16 RM (US\$ / 50 KGS)	135

Fob contra níveis de re que seria um string.

•	SPREAD: ICE (CTS/LB)
-2,30	May/July
-2,25	July/September
-3,45	September/December
-3,40	December/March
-11.40	May/March

nber/September
nber/December

Minuto no café - Café arábica fecha em alta pela quinta sessão seguida em NY e retoma patamar d
 US\$ 1,45/lb
 Os contratos futuros do café arábica na Bolsa de Nova York (ICE Futures US) fecharam a sessão desta
quinta-feira (5) com alta próxima de 200 pontos ainda em ajustes técnicos após testarem mínimas de mais
de seis meses nas últimas semanas de 2016. O cámbio também contribui para o avanço dos preços. Essa
a quinta sessão consecutiva no azul. Os investidores também seguem bastante atentos às informações sobre o desenvolvimento da próxima safra do Brasil e outras origens produtoras.

Com esse novo avanço, as cotações do arábica já testam o patamar de US\$ 1.45 por libra-peso nos principais vencimentos. O contrato março/17 techou o pregão de hoje cotado a 143,75 cents/b com 195 pontos de alta, o maio/17 anotou 146,05 cents/b também com 195 pontos de valorização. Já o vencimento julho/17 encerrou o dia negociado a 148,30 cents/b com 190 pontos de valorização e o setembro/17, mais distante, subiu 190 pontos, cotado a 150,35 cents/lb.

"O mercado está dando sequência à recuperação dos últimos dias com a retomada do interesse dos fundos de investimento pelo mercado. Além disso, as cotações também testaram recentemente importantes e isso pode ter ocasionado uma reversão de tendência"; explica o especialista em café da INTL FCStone Brasil, Thiago Ferreira. Na véspera, as cotações do arábica fecharam no patamar mais alto desde 22 de dezembro.

Além dos ajustes técnicos, as oscilações no câmbio também contribuíram para o avanço nas cotações do arábica. O dólar comercial fechou o dia com queda de 0,63%, cotado a R\$ 3,198 na venda, repercutindo fundamentalmente dados positivos da economia global. É a menor cotação em quase dois meses. As oscilações na moeda estrangeira impactam diretamente as exportações da commodity e, consequentemente, os preços internos e externos do grão. O dolar mais baixo desencoraja as embarques e pode contribuir para um ajuste na oferta global de café.

Do lado baixista, segundo agências internacionais, segue pesando sobre os preços as informações de melhora na oferta global do grão neste ano por conta das melhores condições climáticas no cinturão produtotivo do Brasil, maior produtor e exportador da commodity. Diante dessa questão, os preços caíram a US\$ 1.30/b nos últimos dias.

Por outro lado, a Cooxupé (Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé), maior do mundo, estima queda na produção de café do Brasil em 2017 em cerca de 17%. "Estamos prevendo uma safra menor neste ano por conta da bienaldade basua das lavouras na maiorid as regides produtoras de café arábica. O conilon também não se recuperou das perdas recentes, então em 2017 esse problema de desabastecimento será ainda maior", explicou o presidente da cooperativa, Carlos Paulino. A produção na área de abrangência da cooperativa em 2016 foi de 20 milhões de sacas.

